

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	381	1.4%	19.2%	19.2%
PSI 20	6,016	0.1%	25.4%	25.4%
IBEX 35	11,529	0.9%	12.2%	12.2%
CAC 40	5,084	1.0%	19.0%	19.0%
DAX 30	12,086	1.8%	23.3%	23.3%
FTSE 100	6,891	0.5%	5.0%	11.6%
Dow Jones	17,976	1.5%	0.9%	12.8%
S&P 500	2,086	1.2%	1.3%	13.3%
Nasdaq	4,947	1.1%	4.5%	16.8%
Russell	1,258	1.4%	4.4%	16.8%
NIKKEI 225*	19,207	-1.1%	10.1%	22.9%
MSCI EM	969	1.1%	1.3%	13.3%

*Fecho de hoje

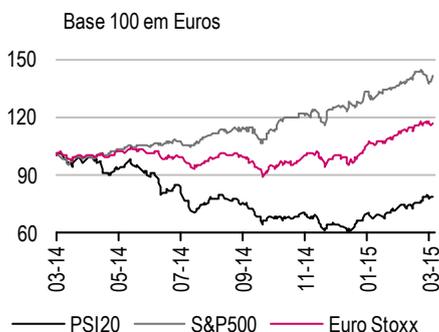
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano
Petróleo(WTI)	48.7	-0.4%	-8.6%	2.2%
CRB	214.3	-0.4%	-6.8%	4.2%
EURO/USD	1.082	-0.8%	-10.6%	-
Eur 3m Dep*	-0.020	0.0	-7.5	-
OT 10Y*	1.764	0.6	-92.3	-
Bund 10Y*	0.206	-0.1	-33.5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	59.92	-0.3%	25.2%
IBEX35	115.28	0.7%	11.9%
FTSE100 (2)	69.07	0.7%	5.7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Mercados começam semana animados

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Cit-Correios De 1.6%	Raiffeisen Bank 7.8%	Analog Devices 10.1%
	Banif - Banco In 1.3%	Banco Sabadell 6.9%	Consol Energy 4.4%
	Nos Sgpps 1.3%	Morphosys Ag 6.3%	Hcp Inc 3.9%
	Portucel Sa -0.8%	Hellenic Telecom -4.4%	Lorillard Inc -2.6%
-	Banco Bpi Sa-Reg -0.9%	Metso Oyj -5.0%	Mylan Nv -2.6%
	Portugal Tel-Reg -4.5%	Alpha Bank A.E. -6.3%	Altera Corp -3.5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

Philips vende 80% da Lumileds por \$ 2,8 mil milhões

Richemont acorda fusão de unidade Net-a-Porter com italiana Yoox

Bpifrance vende 1,7% da Valeo por € 185 milhões

Antofagasta e Teck Resources em conversações sobre fusão

Perm Watsa's Farifax vende 2,9% do Bank of Ireland

Kingfisher prevê encerrar 60 lojas no Reino Unido e Irlanda

JPMorgan sobe recomendação de Raiffeisen Bank a atribui preço-alvo de € 18/ação

Morgan Stanley eleva preço-alvo de Ferrovial de € 19,9 para € 21,4 por ação

RWE vende parque solar no Reino Unido

Santander pretende vender participação em parque eólico na Austrália

Volvo investe \$ 500 milhões em fábrica nos EUA

EUA

UnitedHealth compra Catamaran por \$ 12,8 mil milhões

Horizon Pharma compra Hyperion Therapeutics por \$ 1,1 mil milhões

Possível negócio entre Intel e Altera anima títulos

Filme "Home" bate estimativas em fim de semana de estreia

Best Buy remodela operações no Canadá

Chevron angaria \$ 3,7 mil milhões com venda de participação na Caltex Australia

Pershing Square perto de se mudar, diz Bloomberg

Indicadores

Deflação volta a diminuir na Zona Euro

Taxa de Desemprego na Zona Euro cai 0,1pp em fevereiro

Vendas a Retalho na Grécia contraíram

Itália regressou novamente a níveis de deflação

Reino Unido cresce 3% em 2014

Taxa de Desemprego em Itália aumentou inesperadamente

Vendas a Retalho em Espanha cresceram

Gastos dos Consumidores na França cresceram mais que o esperado

Confiança dos Consumidores do Reino Unido subiu mais que o esperado

Vendas a Retalho na Alemanha expandiram

Outras Notícias

QE compra € 14,7 mil milhões na terceira semana

IGCP revela calendário do 2º trimestre

Fecho dos Mercados

Mercados começam semana animados

Portugal. O PSI20 subiu 0,1% para os 6015 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 264,7 milhões de ações, correspondentes a € 93,3 milhões (25% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacaram-se os CTT, a subir 1,6% para os € 9,94, liderando os ganhos percentuais, seguidos do Banif (+1,3% para os € 0,0078) e da NOS (+1,3% para os € 6,7). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-4,5% para os € 0,578), seguida do BPI (-0,9% para os € 1,457) e da Portucel (-0,8% para os € 4,155).

Europa. A generalidade das praças europeias iniciou a semana em alta, tendo a bolsa de Lisboa sido mesmo das mais modestas a nível continental. A animar os investidores estiveram as declarações da presidente da Reserva Federal, Janet Yellen, no final da semana passada, onde deu conta de que espera que o aumento das taxas ocorra de forma gradual e sem um “caminho” previsível e as palavras do Governador do Banco Central da China, Zhou Xiaochuan, referindo que o governo chinês ainda tem margem para estimular mais a economia. O índice Stoxx 600 avançou 1,1% (399,87), o DAX ganhou 1,8% (12086,01), o CAC subiu 1% (5083,52), o FTSE acumulou 0,5% (6891,43) e o IBEX valorizou 0,9% (11529,1).

EUA. Dow Jones +1,5% (17976,31), S&P 500 +1,2% (2086,24), Nasdaq 100 +1,2% (4382,819). Todos os setores encerraram positivos, tendo se destacado: Energy (+2,1%), Industrials (+1,37%) e Financials (+1,36%). O volume da NYSE situou-se nos 638 milhões. 18% abaixo da média dos últimos três meses (780 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,05%); Hang Seng (+0,2%); Shanghai Comp. (-1%)

Europa

Philips vende 80% da Lumileds por \$ 2,8 mil milhões

A holandesa Philips (cap. € 24,8 mil milhões, -0,2% para os € 26,57) concordou em vender uma participação maioritária nos negócios combinados de componentes LED e iluminação automóvel ao consórcio Go Scale, liderado pela Oak Investment Partners e pela GSR Ventures, num movimento que pretende focar a empresa no negócio de produtos de cuidados de saúde. A empresa antecipa um ganho antes de impostos de cerca de \$ 2,8 mil milhões em *cash*, assim como um pagamento diferido de até \$ 100 milhões pela venda de 80,1%, sendo que manterá os 19,9% na Lumileds. A Philips refere que o acordo, que deverá estar concluído no 3º trimestre, avalia o negócio em cerca de \$ 3,3 mil milhões. A empresa informa ainda que continua interessada numa IPO para o negócio de soluções de iluminação, ainda que mantenham outras opções em aberto.

Richemont acorda fusão de unidade Net-a-Porter com italiana Yoox

A Financiere Richemont (cap. Sfr 45,6 mil milhões, -0,8% para os Sfr 79,35), uma das maiores criadoras de joias mundiais, acordou a fusão da retalhista *online* Net-a-Porter com a Yoox (cap. € 1,6 mil milhões, +8,7% para os € 25,2), italiana do mesmo ramo de negócio, operação *all-share*. A Richemont prevê ganhos € 317 milhões vindos da fusão no ano fiscal de 2016. O CEO da Yoox, Federico Narchetti, será o CEO da empresa resultante da combinação. O grupo Yoox Net-A-Porter deverá fazer um aumento de capital de € 200 milhões, de forma a financiar novas oportunidades de investimento. A Richemont ficará com 50% do capital do novo grupo, com os direitos de voto limitados a 25%.

Bpifrance vende 1,7% da Valeo por € 185 milhões

O acionista da Valeo (cap. € 11,2 mil milhões, -1,5% para os € 141,05), Bpifrance, vendeu 1,3 milhões de ações correspondentes a 1,7% do capital da fabricante de peças para automóveis. O preço da colocação foi de € 142,26, ou seja, um desconto de apenas 0,6% face ao preço de fecho de ontem. A operação terá assim rendido cerca de € 185 milhões.

Antofagasta e Teck Resources em conversações sobre fusão, diz Bloomberg

A mineira Antofagasta (cap. £ 7,3 mil milhões, inalterada nos £ 7,395), que detém a maioria das suas operações no Chile e Peru, estará em conversações sobre uma possível fusão com a congénere canadiana Teck Resources, naquela que criaria uma das maiores empresas extratoras de cobre do mundo, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na negociação. Segundo as fontes, as empresas estão ainda em conversações iniciais e um acordo apenas será possível com o consentimento das famílias que controlam ambas as mineiras (a família Luksic na Antofagasta e a família Keevil na Teck). Não há ainda garantia de que um negócio, preferencialmente de ações, seja atingido.

Perm Watsa's Fairfax vende 2,9% do Bank of Ireland, diz Bloomberg

A Perm Watsa's Fairfax iniciou a venda de metade da sua participação de 5,8% que detém no Bank of Ireland (cap. € 11,7 mil milhões, -5,5% para os € 0,363), quatro anos após a seguradora canadiana ter evitado uma nacionalização do banco irlandês. A Fairfax mandou o Deutsche Bank para fazer a colocação de 935 milhões de ações do Bank of Ireland num intervalo de preço entre os € 0,358 e os € 0,373, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na operação. Assim, a operação de venda de cerca de 2,9% do capital do banco irlandês render entre € 335 milhões e € 349 milhões. A seguradora canadiana comprou-as por € 0,1/ação em 2011.

Kingfisher prevê encerrar 60 lojas no Reino Unido e Irlanda

A Kingfisher (cap. £ 8,9 mil milhões, +4,7% para os £ 3,818) reportou vendas anuais de € 11 mil milhões, em linha com o previsto. Os resultados antes de impostos e excluindo extraordinários recuaram 8,5% para os £ 679 milhões, ultrapassando ainda assim os £675 milhões antecipados pelos analistas. A impactar negativamente estiveram as condições adversas em França, algo que a empresa já tinha demonstrado em novembro, aquando da apresentação das contas do 3º trimestre. A retalhista britânica de produtos para o lar propõe um dividendo final de £ 0,0685 por ação, a ser pago a 15 de maio, sendo que os títulos deixam de conferir direito ao mesmo a 14 de maio, inclusive (*ex-date*). A empresa estima imparidades a rondar os £ 350 milhões vindas da B&Q, resultantes do encerramento de cerca de 60 lojas e redimensionamento de 6 estabelecimentos nos próximos dois anos no Reino Unido e Irlanda, em especial relacionadas com provisões para custos de arrendamento. Em dezembro a Kingfisher tinha já alienado o controlo das operações da B&Q na China, por £140 milhões, de forma a focar-se no negócio europeu. Kevin O'Byrne vai abandonar o cargo de CEO da unidade B&Q no Reino Unido e Irlanda a 15 de maio.

JPMorgan sobe recomendação de Raiffeisen Bank a atribui preço-alvo de € 18/ação

O Raiffeisen Bank (cap. € 3,8 mil milhões, +4,9% para os € 12,9) foi revisto em alta pelo JPMorgan, que passou a recomendação para os títulos do banco austríaco de "neutral" para "Overweight". O preço-alvo atribuído para os próximos 12 meses passou de € 14 para €18 por ação, o que corresponde a um potencial de valorização de 46% face à cotação de fecho de 30 de março.

RWE vende parque solar no Reino Unido

A *utility* alemã RWE (cap. € 14,5 mil milhões, -1,1% para os € 23,995) completou a alienação de um parque solar de 37 megawatts no Reino Unido à Foresight Solar Fund, por um montante não revelado. As instalações de Kencot Hill, construídas pela Conergy numa antiga base aérea em Oxfordshire, foram ligadas à rede no ano passado e produz energia para cerca de 10 mil habitações.

Morgan Stanley eleva preço-alvo de Ferrovial de € 19,9 para € 21,4 por ação

A Morgan Stanley subiu o preço-alvo para as ações da construtora espanhola Ferrovial (cap. € 14,6 mil milhões, +2,5% para os € 19,95), de € 19,9 para € 21,4 por ação, mantendo a recomendação em "Overweight". Segundo notas divulgadas pela Bloomberg, o aumento das estimativas de crescimento de tráfego esteve na base da revisão em alta. Os dados Bloomberg mostram que neste momento a Ferrovial transaciona a 31,9x os resultados estimados para o próximo ano, o que compara com as 14,6x a que negocia a Vinci e as 13x da Lafarge.

Santander pretende vender participação em parque eólico na Austrália, diz AFR

O Banco Santander (cap. € 98,5 mil milhões, +0,3% para os € 7,007) está à procura de comprador para proceder à alienação da sua participação de 90% no parque eólico de 106,8 megawatts Taralga, próximo de Goulburn, o seu único investimento no setor na Austrália. A justificar estarão as fracas perspectivas da indústria nesta região do globo, devido à incerteza política australiana. A notícia é avançada pela Revista Financeira Australiana (AFR na sigla em inglês), que cita fontes não identificadas.

Volvo investe \$ 500 milhões em fábrica nos EUA

A Volvo irá investir \$ 500 milhões na sua primeira fábrica de construção automóvel nos EUA, que deverá começar a produzir em 2018. A empresa pretende mitigar o risco cambial de ter de construir fora dos EUA, bem como aumentar as suas vendas no mercado norte-americano. A fabricante automóvel sueca ainda não estabeleceu o local daquela que será a sua 5ª fábrica no mundo, estando também por definir o tamanho das instalações. A Volvo replica assim os passos das suas concorrentes europeias BMW e Mercedes que também colocaram fábricas nos EUA. O CEO, Hakan Samuelsson, refere que a decisão de escolher os EUA ao invés do México se pretende com a vontade que a empresa tem em "reconstruir a marca" junto dos consumidores norte-americanos.

*cap- capitalização bolsista

EUA**UnitedHealth compra Catamaran por \$ 12,8 mil milhões**

A UnitedHealth, gestora de serviços de saúde e a maior em receitas nos EUA, através da sua subsidiária OptumRx, anunciou que irá adquirir a concorrente Catamaran por \$ 12,8 mil milhões, ou \$ 61,5/ação em *cash*, o que representa um prémio de 27,3% face ao preço de fecho da passada sexta-feira. Com este negócio, a empresa pretende adicionar mais clientes e melhorar a sua tecnologia. O negócio deverá adicionar cerca de \$ 0,3 ao resultado por ação da UnitedHealth em 2016. A operação, que deverá estar concluída no 4º trimestre, será financiada com recurso à atual posição de *cash* da empresa, assim como a novas emissões de dívida. Para o atual ano fiscal, a empresa reafirma o intervalo \$6-\$6,25, assumindo custos de fusão, dividendos continuados e programa de compra de ações próprias. O CEO e *chairman* da Catamaran, Mark Thierer, passará para o lugar de CEO da OptumRx, e o atual CEO da OptumRx, Timothy Wicks, passará para *chairman*.

Horizon Pharma compra Hyperion Therapeutics por \$ 1,1 mil milhões

A Horizon Pharma concordou em adquirir a totalidade das ações da Hyperion Therapeutics por \$ 46/ação em *cash*, o que avalia a empresa em cerca de \$ 1,1 mil milhões. Segundo o CEO, Timothy Walbert, a transação terá efeitos imediatos no EPS da empresa, acrescentando que espera que os produtos para o tratamento de doenças raras (conhecidos como medicamento órfãos), como o RAVICTI o BUPHENYL, adicionem aproximadamente \$ 100 milhões ao EBITDA ajustado da empresa em 2016. A transação já foi unanimemente aprovada pelos *boards* de ambas as empresas.

Possível negócio entre Intel e Altera anima títulos

A fabricante de semicondutores Altera subiu 28% e as da Intel 6,4% na passada sexta-feira após notícias terem dado conta de que a Intel está em conversações para adquirir a Altera. A notícia avançada pela Bloomberg, que cita fontes com conhecimentos nas negociações, reporta que a maior fabricante de *chips* procura crescer para além do seu principal negócio de componentes para computadores pessoais. A compra da Altera possibilita a entrada nos mercados de semicondutores para automóveis, aplicações industriais e de comunicação, bem como cimentar a liderança no negócio de centros de dados, dizem os analistas do setor.

Filme “Home” bate estimativas em fim de semana de estreia

A DreamWorks anunciou que o seu mais recente filme, “Home”, rendeu \$ 54 milhões em bilhética no seu fim de semana de estreia, batendo as expectativas dos analistas cinematográficos que antecipavam ganhos de \$ 30 milhões. O filme, que conta com as participações vocais de Rihanna e Jennifer Lopez nos principais papéis, bateu aquele que se esperava ser o maior concorrente neste 1º fim de semana, o filme “Get Hard” que apenas angariou \$ 34,6 milhões. Este forte arranque de “Home” poderá assim fazer com que a projeção de prejuízo dos analistas para este filme não se verifique. Dos últimos seis filmes produzidos pela DreamWorks, 4 trouxeram prejuízos.

Best Buy remodela operações no Canadá

A Best Buy pretende encerrar a sua cadeia de lojas Future Shop no Canadá, o que irá afetar os seus resultados por ação entre os \$ 0,1 e os \$ 0,2 por ação já este ano. Encerrar 66 lojas da Future Shop e converter 65 outras em *outlets* da Best Buy irão custar entre \$ 200 milhões e \$ 280 milhões em custos de reestruturação. Cerca de 1.500 pessoas perderam o seu emprego. A retalhista anunciou ainda que pretende gastar \$ 160 milhões em melhorar as suas operações *online* no Canadá, aumentar o pessoal nas lojas remanescentes e estreitar uma série de novos eletrodomésticos.

Chevron angaria \$ 3,7 mil milhões com venda de participação na Caltex Australia

A Chevron vendeu a totalidade da sua participação de 50% que detinha na Caltex Australia, a maior refinaria australiana por \$ 3,7 mil milhões. A procura institucional pelos títulos foi forte, tendo o preço final da colocação sido de A\$ 35/ação, o que corresponde a um desconto de 7,6% face ao preço de fecho da passada sexta-feira.

Pershing Square perto de se mudar, diz Bloomberg

A Pershing Square, o fundo de investimento liderado por Bill Ackman com cerca de \$ 20 mil milhões de ativos sob gestão, está perto de alcançar um acordo com a Boston Properties para mudar a sua sede para uma torre em Manhattan, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no negócio. Segundo as fontes, a Pershing Square poderá vir a colocar os seus escritórios nos pisos 34 e 35 da torre localizada em 250 West 55th Street, assim como criar um ginásio na cave do edifício. Apenas alguns detalhes precisam de ser tratados antes de a transação estar completa, referiu a fonte. Para a Boston Properties, este contrato seria mais um passo no caminho de colocar a taxa de ocupação do edifício terminado em 2013 junto dos 100%. Segundo analistas do ramo imobiliário a taxa de ocupação do edifício era de 82% na semana passada. A Pershing Square sairá assim da sua atual sede (em 888 7th Avenue) de 2.880 m² para os 4.550 m², já que necessita de mais espaço após ter passado por diversas contratações de pessoal nos últimos anos. A mudança deverá estar completa no início do próximo ano.

Indicadores

Deflação volta a diminuir na Zona Euro, mas em termos core a inflação mantém-se no valor mais baixo de sempre

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor (IPC), a **Zona Euro** apresentou deflação homóloga pelo 4º mês consecutivo, desta feita de 0,1% em março (depois dos -0,3% em fevereiro de 2014), indo ao encontro do esperado. Este é um indicador monitorizado de perto pelo Banco Central Europeu que reúne dentro de 15 dias. Recorde-se que o objetivo do BCE é que a inflação se situe junto dos 2% e para estimular este valor foi já lançado um programa de *quantitative easing* de € 1,1 biliões. A queda dos custos energéticos, em virtude da descida expressiva dos preços do petróleo, entre outras matérias-primas, tem sido um dos principais fatores justificativos desta descida dos preços. Não obstante, mesmo em termos *core* (que exclui custos mais voláteis, como o energético), a inflação caiu 0,1pp para os 0,6%, o valor mais baixo de sempre.

A **Taxa de Desemprego na Zona Euro** caiu 0,1pp em fevereiro para os 11,3%. O registo é pior que os 11,3% esperados.

As **Vendas a Retalho na Grécia** contraíram 2,6% em termos homólogos no mês de janeiro, mais do que a queda prevista pelos analistas de 1,3%, ainda que abrandando face ao último registo de contração de 3,7%.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Itália regressou novamente a níveis de deflação** em março, com o registo homólogo a contrair 0,1%, quando estava prevista uma subida de igual amplitude. Os transalpinos regressam assim a taxas de inflação negativas após apenas um mês de valores acima de 0 (+0,1% em fevereiro).

De acordo com o valor final do PIB, a **economia do Reino Unido cresceu** 0,6% no 4º trimestre, mais uma décima que o esperado e que o preliminarmente avançado. Em termos homólogos o crescimento foi de 3%, mais três décimas que o esperado e que o preliminarmente avançado. No conjunto do ano de 2014, a economia britânica ampliou 3%, um registo que não era atingido desde 2006.

A **Balança de Transações Correntes do Reino Unido** no 4º trimestre obteve um défice de £ 25,3 mil milhões, maior que os £ 22 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos negativos de £ 27,7 mil milhões do 3º trimestre e de £ 24,5 mil milhões do período homólogo. Os britânicos encerram o ano de 2014 com um défice de £ 97,9 mil milhões na sua Balança de Transações Correntes, mais 27,7% que em 2013.

A **Balança de Transações Correntes em Espanha** apresentou um défice de € 426 milhões em janeiro. O registo compara com o *superavit* de € 4,85 mil milhões de dezembro de 2014 e com o saldo negativo de € 3,18 mil milhões do período homólogo.

A **Taxa de Desemprego em Itália** aumentou inesperadamente 0,1pp em fevereiro para os 12,7%, quando o mercado antecipava uma manutenção do anterior registo (12,6%).

A **Taxa de Desemprego na Alemanha** caiu surpreendentemente 0,1pp no mês de março para os 6,4%, quando o mercado antecipava uma manutenção do anterior registo (6,5%). Este é o valor mais baixo pelo menos desde a década de 90.

As **Vendas a Retalho em Espanha** cresceram 2,6% em termos homólogos no mês de fevereiro, desapontando a expansão de 4,1% esperada e abrandando de forma brusca face ao último registo de 4,2%.

Os **Gastos dos Consumidores na França** cresceram mais que o esperado no mês de fevereiro. Em termos homólogos registou-se uma subida de 3%, maior que a expansão de 2,6% aguardada. Em termos mensais verificou-se uma expansão surpreendente de 0,1%, quando o antecipado era um recuo de igual amplitude.

A **Confiança dos Consumidores do Reino Unido**, medida pelo Gfk, subiu mais que o esperado em março, para o valor mais elevado desde setembro de 2002. O valor de leitura ampliou dos 1 para os 4, quando a subida aguardada era para os 2.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** expandiram 3,6% em termos homólogos no mês de fevereiro, batendo a subida de 3,4% aguardada, mas abrandando face ao último registo (5%). Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,5%, inferior à quebra de 0,7% prevista.

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram uma subida homóloga de 12% em fevereiro, crescendo a ritmo superior ao antecipado pelos analistas (8,7%). Face ao mês antecedente o aumento foi de 3,1%, mais forte que o aguardado (0,3%).

Alemanha sai de zona de deflação

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Alemanha abandonou os valores de deflação** em março, ao registar uma subida homóloga de 0,1%, em linha com o esperado, isto após dois meses de variações negativas (-0,5% em janeiro e -0,1% em fevereiro). Em termos sequenciais verificou-se, também sem surpresas, uma subida de 0,5%.

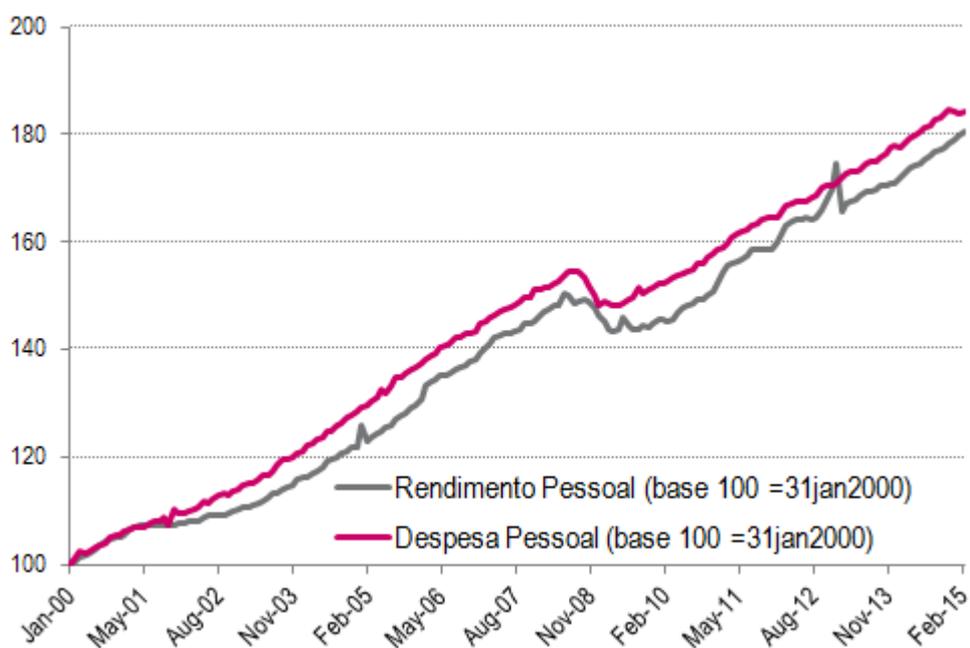
De acordo com o INE, a **Taxa de Desemprego em Portugal** subiu 0,3pp em fevereiro para os 14,1% (menos 0,8pp que no mesmo mês de 2014). O instituto estima que estejam desempregadas 720 mil pessoas, mais 1,7% que no mês anterior e menos 6,2% que em fevereiro de 2014. A população empregada foi estimada em 4,4 milhões de pessoas, menos 0,3% que no mês anterior e mais 0,3% que no período homólogo. A Taxa de Desemprego Jovem subiu 0,5pp para os 35%.

De acordo com os dados do INE, o **Índice de Produção Industrial em Portugal** caiu 1% em termos homólogos no mês de fevereiro. A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação homóloga de -2% (-0,1% no mês anterior).

As **Vendas a Retalho** (volume de negócios) **em Portugal** registaram em fevereiro uma variação homóloga de 2,2% (2,3% em janeiro). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 0,8%, de -1,3% e de 3,4%, respetivamente (0,9%, 0,6% e de 3,1% no mês anterior, pela mesma ordem).

Consumidores norte-americanos estão a reter aumento de rendimento

O Rendimento Pessoal (RP) nos Estados Unidos aumentou 0,4% em fevereiro, acima dos 0,3% esperados. No entanto, a Despesa Pessoal (DP) subiu apenas 0,1%, metade do aguardado (0,2%) sinal que pelo terceiro mês consecutivo, os consumidores não estão a utilizar o aumento de rendimento para despenderem mais para a economia. Se analisarmos a evolução mensal do RP e da DP com base 100 a 31 de janeiro de 2000, denotamos uma tendência dos consumidores aumentarem a despesa de uma forma mais acelerada que o aumento dos seus rendimentos. No entanto, na última década, apenas por duas ocasiões a desaceleração do consumo fez as séries aproximarem-se: atualmente e entre meados de 2008 e inícios de 2009, altura em que o índice de ações norte-americano S&P 500 se dirigia para mínimos desde 1996.



O valor final do índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** a 4ª melhoria consecutiva em março, com o valor de leitura a subir de -6,7 para os -3,7, em linha com o previsto. A **confiança nos Serviços** melhorou mais que o esperado, com a leitura a avançar dos 5,3 para os 6. Igual performance para o índice de **Confiança na Indústria**, ao subir dos -4,6 para os -2,9, quando se antecipava uma subida apenas para os -4. A **confiança económica** também subiu mais que o aguardado, tendo o valor de leitura passado de 102,3 para 103,9, vs. consenso de 103. A **confiança Empresarial** subiu mais que o previsto, com o valor de leitura a passar dos 0,09 (valor revisto dos 0,07) para os 0,23 (mercado antecipava 0,18).

Outras Notícias

QE compra € 14,7 mil milhões na terceira semana

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 14,7 mil milhões na sua segunda semana. O montante total adquirido até há passada sexta-feira ascende assim a € 41 mil milhões, pelo que no 1º mês de implementação (março) as compras poderão ficar aquém dos € 60 mil milhões pretendidos. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 2,86 mil milhões de obrigações hipotecárias e € 638 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 27 de março o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 62,86 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 4,6 mil milhões.

IGCP revela calendário do 2º trimestre

O IGCP informou que pretende emitir durante o 2º trimestre Obrigações do Tesouro (OT) através da combinação de sindicatos e leilões, sendo esperadas colocações de € 1.000 milhões a € 1.250 milhões por leilão. Quanto a Bilhetes do Tesouro, a agência que gere a dívida nacional agendou para 15 de abril (3 e 11 meses), 20 de maio (6 e 12 meses) e 17 junho (3 e 11 meses) os leilões de maturidade mais curta, cada um dos quais com um montante indicativo entre os € 1.000 milhões e os € 1.250 milhões.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29/04/2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19/05/2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16/04/2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09/04/2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31/03/2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21/04/2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09/04/2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05/05/2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30/04/2015
Impresa	16-03 DF	06-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
REN	19-03 DF	07-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	08-05	28-08	27-11	30/05/2015
Portugal Telecom	30-04	09-05	n.a.	n.a.	29/05/2015
Outros					
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29/04/2015
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31/03/2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31/03/2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0.0800	14-Apr-15	-	-	Proposto	22-May-14	0.042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-May-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Apr-15	-	-	-	-	-
CTT	0.4650	5-May-15	-	-	Proposto	22-May-14	0.400
EDP	0.1850	21-Apr-15	-	-	Proposto	29-May-14	0.185
EDP Renováveis	0.0400	9-Apr-15	-	-	Proposto	8-May-14	0.040
Galp Energia*	0.1728	16-Apr-15	-	20-May-15	Estimado	22-May-14	0.144
	0.1728	-	18-Sep-14	15-Sep-14	Pago	18-Sep-14	0.173
Impresa	-	29-Apr-15	-	-	-	-	0.000
J. Martins	0.2450	9-Apr-15	-	-	Proposto	8-May-14	0.305
Mota-Engil	0.1300	-	26-May-15	21-May-15	Estimado	30-May-14	0.124
NOS	0.1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-May-14	0.120
Portucel	0.2000	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0.280
Portugal Telecom	-	30-May-15	-	-	-	30-May-14	0.100
REN	0.1710	-	-	-	Proposto	30-Apr-14	0.171
Semapa	0.3320	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0.332
Sonae	0.0365	30-Apr-15	-	-	Proposto	15-May-14	0.035
Teixeira Duarte	-	30-May-15	-	-	-	-	-
Outros							
Cofina	0.0100	-	21-May-15	18-May-15	Estimado	22-May-14	0.010
Novabase	0.0300	29-Apr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0.200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos